

Apov. opm.  
24.1.08  
F

**VOTO DE PESAR**

1  
À sessão  
23-1-08  
[Signature]

No pretérito dia 9 do corrente mês de Janeiro, faleceu na Clínica do Bom Jesus, na cidade de Ponta Delgada, o Reverendo Padre Roberto de Serpa, que poucos dias antes havia completado 84 anos de idade.

Filho de António Caetano Serpa e de Maria Amélia de Serpa, o Padre Roberto de Serpa era natural de Santa Cruz das Flores, onde nasceu no dia 4 de Janeiro de 1924. Dos onze filhos do casal, foi o último a falecer.

Concluídos os primeiros estudos na sua vila natal, ingressou no Seminário de Angra em 1936.

Ordenou-se sacerdote dez anos depois, mais concretamente no dia 7 de Julho de 1946.

Após a sua ordenação, o Padre Roberto de Serpa dedicou os primeiros anos de vida sacerdotal ao trabalho da cúria diocesana, como agente da secretaria Episcopal, quando era Bispo de Angra e Ilhas dos Açores D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

Em 1955 foi nomeado Vigário Económico da Paróquia de Santa Bárbara, na Ilha Terceira.

Em 1969 foi nomeado pároco da mesma freguesia, tendo-se dedicado vinte anos ao serviço daquela paróquia terceirense, até que, no ano de 1975 emigrou para os Estados Unidos.

Tendo-se excardinado da Diocese de Angra em 1983, ficou ligado à diocese de Providence, no Estado de Rhode Island.



Ali desenvolveu a pastoral junto da numerosa comunidade da diáspora açoriana e foi capelão hospitalar.

Chegada a idade da reforma, regressou aos Açores, tendo passado os últimos ano da sua vida, primeiro na ilha Terceira, até ao falecimento da sua irmã Isabel, que sempre o acompanhou durante a vida sacerdotal, e finalmente na ilha de São Miguel.

Dotado de profundo sentido humanista, nas duas décadas em que exerceu o seu múnus sacerdotal na freguesia de Santa Bárbara, o Padre Roberto de Serpa distinguiu-se pela preocupação para com os paroquianos mais humildes e necessitados.

Num tempo de carências e dificuldades, fazia de farmacêutico, aconselhando medicações e preparando e disponibilizando mezinhas caseiras a quem de tais cuidados necessitava.

Tendo sido durante algum tempo o único proprietário de um automóvel naquela freguesia, disponibilizava-o sempre que necessário, para transportar ao hospital quem necessitava de cuidados médicos urgentes.

Conta-se também que a sua preocupação com a subsistência dos mais pobres o levava, volta e meia, a subtrair alguns animais aos lavradores mais abastados, com os quais eram confeccionadas refeições comunitárias.

A memória colectiva reporta ainda que o seu elevado senso de humor fazia com que nunca se esquecesse de convidar para o repasto aquele, ou aqueles que, mais ou menos involuntariamente, haviam contribuído para o tornar possível.

Foi esta sua faceta de verdadeiro Robin dos Bosques que lhe grangeou grande respeito e admiração por parte dos mais pobres da comunidade barbarenses, e que mantém viva a sua memória.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista subscritores propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre Roberto de Serpa.

Horta, Sala das Sessões, 24 de Janeiro de 2008.

Os Deputados Regionais,

*Guilherme Ceillete*  
*João António Costa de Paiva*  
*João Caspary da Silva*  
*João Manuel Brito Eduard*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0275 Proc. Nº 2802
Data	08, 01, 23